

AÇÃO PASTORAL: 10 a 16 de Janeiro 2022

	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 10 – 01 – 2022		Missa – 18:30	
Terça-feira 11 – 01 – 2022	Missa – 18:30 Cartório		
Quarta-feira 12 – 01 – 2022		Missa – 9h Cartório Bom Sucesso – 18:30	Missa – 18:30 Cartório
Quinta-feira 13 – 01 – 2022			
Sexta-feira 14 – 01 – 2022		Missa – 18:30 Cartório	Missa – 8:30 Cartório
15 – 01 – 2022 Sábado	Missa – 16h	Missa – 17:10	Missa – 18:30
16 – 01 – 2022 DOMINGO II TEMPO COMUM	Missa – 11h Santo Antão	Missa – 9:30 Santo Antão	S. Pedro – 8h Santo Antão – 16h

PUBLICAÇÕES GERAIS

- ✓ Temos o Almanaque do Posto Emissor do Funchal
- ✓

Paróquia do Atouguia

- ✓ Recebi de 3 pessoas 300€ para as obras do salão
- ✓ Recebi 60€ para a luz do Santíssimo Sacramento

Paróquia da Calheta

- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Recebi 10€ para hóstias
- ✓
- ✓

DIA DA COMUNHÃO

Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

Calheta Orago Espírito Santo
S. Francisco Orago S. Francisco Xavier
Atouguia Orago S. João Baptista

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa
Telefone: 291824510 Telemóvel do Pároco: 965250355

«A FÉ SEM OBRAS ESTÁ MORTA» Tg 2, 17

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 578 – Série III – 9 de Janeiro de 2022**BATISMO DO SENHOR**

«Tu és o meu Filho muito amado em Ti pus toda a minha complacência»

Irmãos e irmãs em Jesus, a Festa do Batismo de Jesus surge no encerrar das festas de Natal, precisamente para tomarmos consciência que Aquele Menino de Belém é o Filho de Deus. É Aquele que estava para vir, é a nossa salvação, a Eternidade



que quis tocar o tempo, o mundo, a nossa história. O Natal e a Epifania são Festas da Manifestação de Deus no meio dos homens, o Batismo de Jesus também é Manifestação. No Natal, nós vemo-l'O como um de nós, na nossa carne, frágil, no Seu batismo, é o Pai que no lo apresenta como Seu Filho Amado, como Aquele que vem salvar. Irmãos, tudo isto para que nós cristãos aprendamos a viver como salvos, para que tomemos consciência de que na verdade Ele veio ao nosso encontro, e porque nos ama! Ama-nos de tal forma que, literalmente morre por nós, morre de amor pela nossa realidade humana. A nós cristãos, batizados, cabe-nos ser testemunhos de como é belo, como é bom viver em Cristo. Somos claramente chamados a ser

esta Igreja de Jesus Cristo que, na Unidade, formando um só Corpo caminha unida pela vida fora. Faço votos que este Domingo seja por todos festejado, na gratidão e sobretudo na alegria de viver.

Pe Silvano Gonçalves

PALAVRA DO PÁROCO

Evangelho do Domingo
Dia 16 de Janeiro de 2022
DOMINGO II DO TEMPO COMUM

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo
segundo São João

Naquele tempo, realizou-se um casamento em Caná da Galiléia e estava lá a Mãe de Jesus. Jesus e os seus discípulos foram também convidados para o casamento. A certa altura faltou o vinho. Então a Mãe de Jesus disse-Lhe: «Não têm vinho». Jesus respondeu-Lhe: «Mulher, que temos nós com isso? Ainda não chegou a minha hora». Sua Mãe disse aos serventes: «Fazei tudo o que Ele vos disser». Havia ali seis talhas de pedra, destinadas à purificação dos judeus, levando cada uma de duas a três medidas. Disse-lhes Jesus: «Enchei essas talhas de água». Eles encheram-nas até acima. Depois disse-lhes: «Tirai agora e levai ao chefe de mesa». E eles levaram. Quando o chefe de mesa provou a água transformada em vinho, – ele não sabia de onde viera, pois só os serventes, que tinham tirado a água, sabiam – chamou o noivo e disse-lhe: «Toda a gente serve primeiro o vinho bom e, depois de os convidados terem bebido bem, serve o inferior. Mas tu guardaste o vinho bom até agora». Foi assim que, em Caná da Galiléia, Jesus deu início aos seus milagres. Manifestou a sua glória e os discípulos acreditaram n'Ele.

Palavra da salvação.



“Apenas os que dialogam podem construir pontes e vínculos.”
(Papa Francisco)

Acontece na Diocese:

✠ Duas celebrações festivas na igreja de Santo Amaro

A paróquia de Santo Amaro, situada na freguesia de Santo António, vai celebrar as festas de Santo Antão e de Santo Amaro nos dias 22 e 23 de janeiro. Haverá um tríduo de preparação nos dias 19, 20 e 21 deste mês com novena e missa às 18h30. No sábado, dia 22, pelas 18 horas iniciar-se-á a missa solene da festa de Santo Antão. No domingo, dia 23, a festa em louvor de Santo Amaro será celebrada pelas 17 horas.

✠ Bênção dos animais na paróquia dos Prazeres

No domingo 16 de janeiro no adro da igreja dos Prazeres às 15 horas vai decorrer a bênção dos animais domésticos que as pessoas levarem até ao local. Assinalará a festa e Santo Antão, o padroeiro dos animais, cuja festa litúrgica se celebra a 17 de janeiro.

✠ Semana de Atualização para o Clero, Leigos e Consagrados

Na igreja do Colégio para Leigos e Consagrados nos dias 25, 26 e 27 de janeiro das 19h30 às 21h30.

No Seminário Diocesano para os Sacerdotes nos dias 25 a 28 de janeiro das 10h às 13h.

O Arcebispo D. Rino Fisichella, presidente do Pontifício Conselho para a Nova Evangelização será o convidado principal deste ano.

CONTO: “A PAZ PROFUNDA”

“Havia um Rei muito sábio que ofereceu um grande prémio ao artista que fosse capaz de captar em uma pintura a **Paz Profunda**. Muitos artistas começaram a pintar suas telas. Procuravam as cores mais tranquilas, as pinceladas mais suaves, os motivos mais calmantes. Um deles quis pintar o silêncio, mas não conseguiu. Outro quis pintar a brisa suave, mas só conseguiu fazer um furacão. Muitos tentaram retratar a paz das formas mais variadas. No dia marcado várias telas foram apresentadas ao Rei. O Monarca olhou atentamente cada uma das obras. Eram realmente belíssimas. Mas ele queria encontrar aquela que representaria a paz. Finalmente ficou com duas pinturas que mais gostou e tinha que escolher entre elas. A primeira representava um lago muito tranquilo. Este lago era um espelho magnífico onde se refletia uma paisagem maravilhosa com árvores, montanhas e as nuvens do céu. Tudo suave, delicado e plácido. Era a visão do paraíso mais perfeito. Todos que olharam para essa pintura achavam que ela representava perfeitamente a **Paz Profunda**. A segunda pintura também tinha montanhas. Mas estas eram cheias de escarpas e sem nenhuma vegetação. Sobre elas havia um céu onde se armava uma tempestade com uma chuva forte, raios e trovões. Descia pela montanha uma cachoeira agitada com a água batendo em rochas e formando espumas. As pinceladas eram vigorosas e fortes. As cores vibrantes. Nada naquele quadro parecia ter paz. Quando todos já olhavam com estranheza para aquela obra, o Rei reparou um pequeno detalhe: atrás da cachoeira havia um arbusto crescendo de uma fenda na rocha. Neste arbusto um delicado ninho de passarinho. No meio da turbulência da água o pássaro estava calmamente sentado observando a natureza. Na mais **profunda Paz!** O Rei escolheu a segunda tela. Todos ficaram espantados e o sábio monarca explicou:

-**A Paz profunda** não é estar em um lugar calmo, sem ruídos, sem problemas, livre de dores e de tentações. **A Paz profunda** é estar calmo e confiante independente do meio que nos cerca.” *(adaptação de Augusto Bossa)*

“ex urbe ad toti orbe”

(Ecclesia 1Jan.)

✠ 2022: Papa deixa mensagem de esperança para «tempos incertos e difíceis»

O Papa disse hoje que o mundo precisa de “artesãos de fraternidade” para superar os desafios de 2022, um ano que começa ainda sob a sombra da pandemia de Covid-19.

“Ainda vivemos tempos incertos e difíceis, devido à pandemia. Muitos estão com medo do futuro e oprimidos por situações sociais, problemas pessoais, os perigos que vêm da crise ecológica, injustiças e desequilíbrios económicos globais(...) Francisco pediu “artesãos da fraternidade”, que saibam “voltar a tecer os fios de um mundo dilacerado pelas guerras e pela violência.(..)O mundo muda e a vida de todos só melhora se nos colocamos à disposição dos outros, sem esperar que eles comecem”

(Ecclesia 2 Jan.)

✠ Papa desafia católicos a ver mundo do «ponto de vista de Deus»

“o Natal deve inspirar os católicos a ver o mundo e a vida do “ponto de vista de Deus”, assumindo os próprios pecados e falhas interiores. (...) Deus quer habitar connosco, quer habitar em nós, não ficar longe (...) O Papa convidou a um exame de consciência para reconhecer os “lugares interiores” onde se rejeita a presença de Deus. (...) Cada um tem os seus próprios pecados, vamos chamar as coisas pelo nome (...) Falemos também, sem medo, dos problemas sociais e eclesiais do nosso tempo, os problemas pessoais mais feios, porque Deus ama habitar ali, no nosso estábulo (..) Se não estamos prontos e dispostos a recebê-lo, Ele ainda assim prefere vir. Se lhe fechamos a porta na cara, Ele espera”